



Observatório de Política Exterior Venezuelana

**– Informe de Política Externa Venezuelana –**  
**Nº 354**  
**28/01/2021 a 03/02/2021<sup>1</sup>**

O Observatório de Política Externa Venezuelana (OPEV) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa venezuelana e que foram veiculadas no periódico: Correo del Orinoco.

**Coordenação:** Prof. Dr. Eduardo Mei.

**Equipe de revisão:** Luisa Vaz, Danielle Valdivia, Pedro Henrique Esteves, Arthur de Freitas

**Equipe de redação:** Arthur de Freitas, Cecília Arruda, Mariah Luiza dos Anjos, Pedro Henrique Esteves, Wancerlon Delfino, Sofia Taveira.

---

<sup>1</sup> Nos dias 30 e 31 de janeiro, 01, 02, 03 de fevereiro não houve notícias de política externa venezuelana.



### **Governo venezuelano solicitou notícias equilibradas à Acnur**

No dia 26 de janeiro, por meio de reunião, entre a vice-ministra para Temas Multilaterais do Ministério das Relações Exteriores, Daniela Rodríguez, e o representante da Acnur, Enrique Vallés-Ramos, a Venezuela reprovou a publicação de uma notícia da Acnur pautando uma suposta crise humanitária no país e pediu ao representante da organização por notícias equilibradas [sic]. Ademais, durante o encontro os representantes também revisaram e reafirmaram suas agendas de cooperação (Correo del Orinoco – Cancillería – 28/01/2021).

### **Arreaza rechaçou posicionamento da Caricom**

Por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores Jorge Arreaza, rechaçou a declaração da Comunidade do Caribe (Caricom) por considerar manipulação a campanha adotada pelo governo da Guiana a respeito de barcos guianêses detidos por pesca ilegal na Venezuela. Ademais, Arreaza declarou que o governo da Venezuela repudia a posição da Caricom e reiterou que a Venezuela é um país de férias tranquilas e solidário com outras nações. Por fim, em nota oficial, o governo declarou que o posicionamento da Caricom não só contribui com o clima de hostilidade, mas também representa os interesses de empresas transnacionais (Correo del Orinoco - Cancillería - 29/01/2021).

### **Venezuela rechaçou declaração de presidente guianês**

No dia 31 de janeiro, por meio de comunicado oficial, a Venezuela rechaçou as declarações do presidente da Guiana, Irfaan Ali sobre a retenção de embarcações guianesas que navegavam ilegalmente em águas venezuelanas. O comunicado afirmava que as falas do presidente teriam a intenção de gerar conflitos na região e que faltavam para com a verdade e o Direito Internacional (Correo del Orinoco - Cancillería - 01/02/2021).



### **Arreaza afirmou que a Venezuela continuará fornecendo oxigênio ao Brasil**

No dia 30 de janeiro, por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, informou que a Venezuela continuará enviando oxigênio aos estados brasileiros de Amazonas e Roraima. Afirmando que considera uma obrigação moral e humana e que a Venezuela continuará a apoiar o povo brasileiro no combate à Covid-19. Por fim, Arreaza ainda criticou o presidente do Brasil, Jair Bolsonaro, por este ter declarado que não considera que o abastecimento de oxigênio nos estados em questão é de sua responsabilidade (Correo del Orinoco - Multipolaridad - 01/02/2021).